

# 8º ANO - ENSINO FUNDAMENTAL



# EDUCAÇÃO FÍSICA

Coordenadora Pedagógica: Vania Pederssetti Graciani

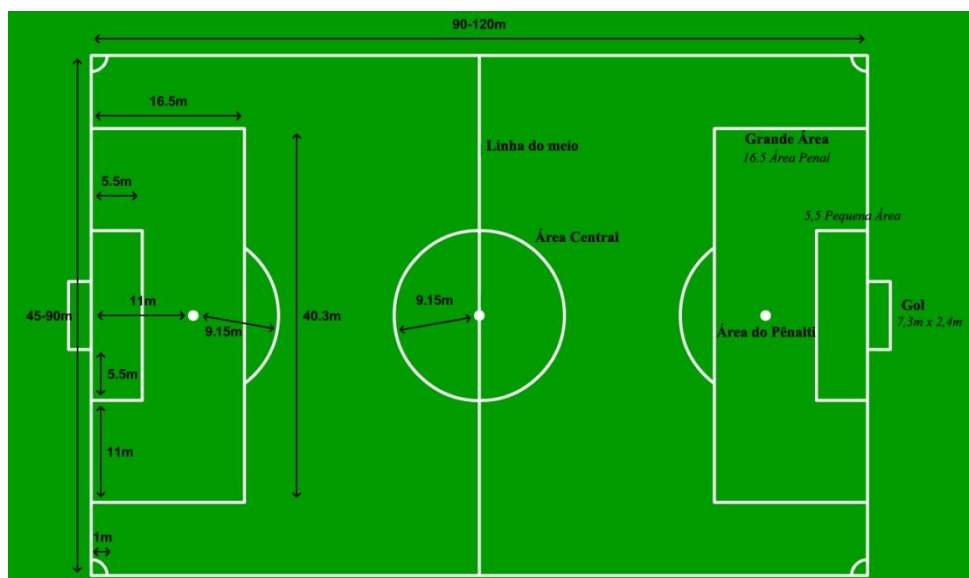
Professora: Rejane Soccol Bergamin

1. Competências Específicas	- Experimentar, desfrutar, apreciar e criar diferentes brincadeiras, jogos, danças, ginásticas, esportes, lutas e práticas corporais de aventura, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo.
2. Unidades Temáticas	- Esportes.
3. Habilidades/Objetivos	- Trabalhar as habilidades motoras básicas: velocidade e coordenação motora. - Conhecer e identificar as principais regras do Futebol, bem como compreender que as regras precisam ser respeitadas.
4. Conhecimentos Essenciais	- Jogos pré-desportivos. - Principais regras do Futebol.
5. Carga Horária	4 horas
6. Período de Realização	20/10 a 27/10

## 7. Atividades:

### 1- AS PRINCIPAIS REGRAS DO FUTEBOL

**REGRA 1:** O campo do jogo de futebol possui as seguintes dimensões:



Campo de futebol e suas medidas oficiais. Fonte: [https://pt.wikipedia.org/wiki/Regras\\_do\\_futebol](https://pt.wikipedia.org/wiki/Regras_do_futebol)

**REGRA 2:** A bola de jogo deve ser esférica, ser de borracha ou outro material duro, com uma circunferência não superior a 70 cm e não inferior a 68 cm e com peso não superior a 450 g e não inferior a 410 g.

**REGRA 3:** A partida será jogada por duas equipes formadas por no máximo 11 jogadores e no mínimo 7. A partida não pode ser iniciada se um dos times estiver com menos de sete jogadores, dos quais um será o goleiro.

**REGRA 4:** A partida deve durar 90 minutos, divididos em dois tempos de 45 minutos, com um intervalo de no máximo 15 minutos.

**Regra 5:** A bola está fora de jogo quando tiver ultrapassado completamente uma das linhas que delimitam o campo, seja por terra ou pelo ar ou o jogo tiver sido interrompido pelo árbitro. A bola está em jogo quando: Rebater nas traves, travessões ou nas bandeirinhas de canto ou rebater no árbitro ou nos assistentes.

**Regra 6:** Quando um jogador chuta uma bola para o gol do seu time é gol contra, que significa que o jogador fez um gol pelo time adversário. Também há o gol direto, em que o jogador vai até a área e chuta a bola, e o gol indireto, onde o jogador passa a bola para outro, que faz o gol.

**Regra 7:** A regra de impedimento entende-se melhor quando a dividimos em duas partes: a posição de impedimento e a marcação da irregularidade.

**Regra 8:** Caso seja marcada a falta, as opções do árbitro são as seguintes: Tiro livre, Pênalti.

**Regra 9:** Será concedido um tiro penal contra a equipe que cometer uma das dez faltas que levam a um tiro direto, dentro de sua própria área penal enquanto a bola está em jogo. Um gol poderá ser marcado diretamente de um tiro penal.

**Regra 10:** O arremesso lateral. O lançamento lateral deve ser executado com as mãos, sempre repondo a bola em jogo quando esta sair por uma das linhas laterais. Um gol não pode ser marcado direto de um arremesso lateral. No momento do lançamento, o jogador deve estar de frente para o campo, com os dois pés sobre a linha lateral ou sobre o terreno exterior a esta linha e segurando a bola com as duas mãos e acima da cabeça.

**Regra 11:** O tiro de meta é um dos métodos para reiniciar a partida. Deve ser feito pela equipe defensiva quando a bola sair completamente do campo pela linha de fundo sem que um gol tenha sido marcado, tendo sido tocada por último por um jogador atacante adversário.

**Regra 12:** O escanteio é um dos métodos para recomeçar o jogo. Um canto é assinalado quando a bola ultrapassar completamente a linha de baliza, quer seja rente ao solo ou pelo ar, tocada em último lugar por um jogador da equipe defensora, sem que um gol tenha sido marcado. E é marcado com os pés.

(FIFA, 2020.)

## 2- MEMORIZANDO AS REGRAS DO FUTEBOL



Ilustração da regra 4: A partida deve durar 90 minutos, divididos em dois tempos de 45 minutos, com um intervalo de no máximo 15 minutos.

Leia todas as regras com bastante atenção, escolha uma das regras e **faça uma ilustração**, escrevendo a qual regra se refere. Essa atividade vai te ajudar a memorizar as regras do futebol de uma forma divertida.

→ Envie uma foto da ilustração da regra do futebol via whatsapp ou sistema escola web.

## 3- VAMOS PRATICAR O PÊNALTI?



Fonte: imagem extraída do pinterest.

Nesta atividade vamos praticar a regra 8: Caso seja marcada a falta, as opções do árbitro são as seguintes: tiro livre, pênalti. O objetivo é **realizar uma cobrança de pênalti**. Pode utilizar a bola que você tiver em casa. Caso não tenha nenhuma bola em casa você pode improvisar com bolas de papel, jornal ou bola de meia. Faça uma marcação para ser a trave do campo de futebol com materiais alternativos que você possui em casa, tênis, litros, cones, tijolos, entre outros. Convide alguém da sua família para ser o goleiro (defesa). Realize a cobrança de pênalti. Pode praticar quantas vezes você quiser.

→ Envie uma foto ou vídeo praticando o pênalti via whatsapp ou sistema escola web.

## 8- Avaliação

Serão avaliados aspectos como capricho, organização, interesse, originalidade e pontualidade na entrega das atividades.

## 9- Contatos

**Professora:** Rejane Soccol Bergamin (49) 99936-554

**Escola:** Básica Municipal Fernando Machado

**Diretora:** Daiane Favero (49) 99968-6628

**Coordenadora:** Vania Cristina Graciani (49) 98805-2626

## ENSINO RELIGIOSO

**Coordenadores:** Vania C. Graciani (49) 98805-2626

**Professor:** Adílio Vanderlei de Souza

**Aluno(a):**

**Diretora:** Daiane Favero (49) 99968-6628

**Turma:** 8º ano

<b>1. Competências Específicas</b>	Conviver com a diversidade de crenças, pensamentos, convicções, modos de ser e viver.
<b>2. Unidades Temáticas</b>	Crenças religiosas e filosofias de vida.
<b>3. Habilidades/Objetivos</b>	Discutir como as crenças e convicções podem influenciar escolhas e atitudes pessoais e coletivas.
<b>4. Conhecimentos Essenciais/ Objeto do Conhecimento</b>	Modo de ser e viver influenciando nas escolhas;
<b>5. Carga Horária</b>	2 horas
<b>6. Período de Realização</b>	20/10 a 27/10
<b>7. Avaliação</b>	A avaliação será diagnóstica e processual, onde o aluno será avaliado a cada realização das atividades propostas, verificando sua evolução em cada uma delas e será avaliado aspectos como capricho, organização, interesse, originalidade e pontualidade na entrega da atividade.
<b>8. Material de apoio</b>	Texto e acesso a Internet. WhatsApp, material impresso disponibilizado à escola.

Escolhas

### Aero 26

Escolha todas as pessoas com quem você quer estar  
Escolha todos os momentos dos quais você vai lembrar  
Escolha sempre olhar pra frente, escolha sempre aprender  
Escolha estar do meu lado, escolha eu e você  
Escolha não fechar os olhos pra não ver passar o tempo  
Escolha aprender com os erros e viver cada momento  
Escolha sempre olhar pra frente, escolha sempre aprender  
Escolha estar do meu lado, escolha eu e você  
Escolhas corrigir os erros e viva sem desanimar  
Descubra quem te ama mesmo, busque sempre melhorar  
Escolha aproveitar a vida e veja quem te faz feliz  
Lembre das coisas esquecidas, ser quem você sempre quis  
Buscar fazer o que te faz feliz  
Ser quem você sempre quis  
Corrigir o que está errado  
Esquecer de tudo o que te causa dor  
Saber mostrar o teu valor  
Ter quem te ama do teu lado  
Tudo o que eu queria era poder te falar  
Você pra mim é mais que tudo  
E pra sempre eu vou te amar  
Vamos tocar as estrelas  
Juntos podemos voar  
Nada importa além da gente  
E com você quero ficar  
Escolhas corrigir os erros e viva sem desanimar  
Descubra quem te ama mesmo, busque sempre melhorar  
Escolha aproveitar a vida e veja quem te faz feliz  
Lembre das coisas esquecidas, ser quem você sempre quis

Buscar fazer o que te faz feliz  
Ser quem você sempre quis  
Corrigir o que está errado  
Esquecer de tudo o que te causa dor  
Saber mostrar o teu valor  
Ter quem te ama do teu lado  
Buscar fazer o que te faz feliz  
Ser quem você sempre quis  
Corrigir o que está errado  
Esquecer de tudo o que te causa dor  
Saber mostrar o teu valor  
Ter quem te ama do teu lado  
Buscar fazer o que te faz feliz  
Ser quem você sempre quis  
Corrigir o que está errado  
Esquecer de tudo o que te causa dor  
Saber mostrar o teu valor  
Ter quem te ama do teu lado

**Compositor: Psico, Rett**

**ATIVIDADES:**

- 1- Se tiverem acesso ouçam:
- 2- Qual a mensagem da música?
- 3- Nessa música é dito "Escolha todos os momentos dos quais você vai lembrar, escolha sempre olhar para frente". O que isso quer dizer?
- 4- Nessa música é dito "Escolha corrigir os erros". É possível consertar uma escolha "errada" que foi feita no passado?
- 5- Você acrescentaria ou tiraria alguma coisa na letra dessa música?
- 6- Vocês acreditam na possibilidade de mudar a trajetória das nossas vidas? Como?
- 7- As escolhas que fazemos agora podem afetar o nosso futuro? Por quê?
- 8- Quem é o responsável pelas escolhas que fazemos? Por quê?
- 9- Escolha uma parte da música que você se identificou. Crie uma mensagem a partir desta parte e faça

uma imagem que represente esta passagem, como no exemplo:

Escolha aproveitar a vida e veja quem te faz feliz. Lembre-se das coisas esquecidas, ser quem você sempre quis.

Buscar fazer o que te faz feliz.

**Mensagem:**

A nossa vida é cheia de escolhas, ou seja, sempre temos dois caminhos a seguir e temos sempre que escolher o que nos faz feliz.



**"Deixe sempre tudo no caderno, pois ele vai ter uma nota também"**

**GEOGRAFIA**

**Coordenadora Pedagógica:** Vania Cristina Graciani

**Professora:** Daiane Nicolino

<b>1. Competências Específicas</b>	- Desenvolver autonomia e senso crítico para compreensão e aplicação do raciocínio geográfico na análise da ocupação humana e produção do espaço, envolvendo os princípios de analogia, conexão, diferenciação, distribuição, extensão, localização e ordem.
<b>2. Unidades Temáticas</b>	- Conexões e escalas: Corporações e organismos internacionais e do Brasil na ordem econômica mundial
<b>3. Habilidades/Objetivos</b>	- Aplicar os conceitos de Estado, nação, território, governo e país para o entendimento de conflitos e tensões na contemporaneidade, com destaque para as situações geopolíticas na América e na África e suas múltiplas regionalizações a partir do pós-guerra.
<b>4. Conhecimentos Essenciais</b>	- Conflitos na região da Caxemira
<b>5. Carga Horária</b>	04 horas
<b>6. Período de Realização</b>	20/10/2020 a 27/10/2020





## 7. Atividades

Olá alunos, tudo bem com vocês? Na aula anterior estudamos as minorias nacionais, agora vamos analisar os conflitos que ocorreram e ocorrem na região chamada Caxemira.

O termo Fronteira é muito utilizado e possui vários sentidos, desde fronteira social, moral, militar, linguística, fronteira entre o bem e o mal, mas para o estudo da Geografia o sentido do termo se refere a uma região ou área que foi estabelecida ao longo do tempo, por conquistas, acordos entre nações ou ocupação populacional. As fronteiras entre os países são locais onde muitas vezes ocorrem grandes conflitos. Um desses conflitos que é objeto do nosso estudo fica localizado na região da Caxemira, leia o texto abaixo retirado do Curso Objetivo para compreender melhor essa situação. Essa região é considerada a mais militarizada do mundo, localizada no continente asiático.

### **A questão da Caxemira**

#### **A Índia Colonial**

*A mais importante colônia do antigo Império Britânico era a Índia. Sob a denominação oficial de Império da Índia, havia todo um subcontinente que se estendia das fronteiras do Irã e Afeganistão, a oeste, até aos limites do Tibete e da China, ao norte e nordeste, e à divisa com o Sião (atual Tailândia), a leste.*

*A Índia Britânica (que contava com algumas colônias de portugueses e franceses) era um extraordinário mosaico de raças, línguas e religiões. Predominavam os indo-europeus (nome genérico do principal tronco da raça branca); mas os habitantes das encostas do Himalaia, no norte, eram de raça mongólica, e existiam no centro alguns grupos com forte ascendência negra. Falavam-se mais de 3 mil idiomas e dialetos, dos quais cerca de quinze eram mais importantes. Quanto ao aspecto religioso, embora o bramanismo (atualmente mais conhecido pelo nome de hinduísmo) fosse absolutamente majoritário, vastas parcelas da população seguiam o islamismo (ou muçulmanismo, ou maometismo), além das minorias adeptas do sikhismo, do janaísmo, do budismo, do cristianismo. A autoridade máxima na colônia era o vice-rei, que prestava contas ao Ministério das Colônias, em Londres.*

*Internamente, porém, a Índia compreendia duas formas de administração: mais da metade do território era controlado diretamente por funcionários coloniais britânicos; mas havia também 562 principados dos mais diversos tamanhos, sob a autoridade de governantes hereditários, hindus ou muçulmanos. Os títulos desses pequenos monarcas podiam variar, mas o mais comum era o de marajá.*

#### **Questão da Caxemira**

*Com a aproximação da data da independência da Índia, as minorias hindus e muçulmanas instaladas em território adverso procuraram alcançar a segurança dos futuros Índia e Paquistão. Cerca de 11 milhões de pessoas abandonaram seus lares e mais 1 milhão morreu nos conflitos de ambas as religiões. Não obstante, permaneceram na Índia importantes grupos muçulmanos, geralmente ligados ao comércio, os quais não se mostravam dispostos a abandonar a vida que haviam construído.*

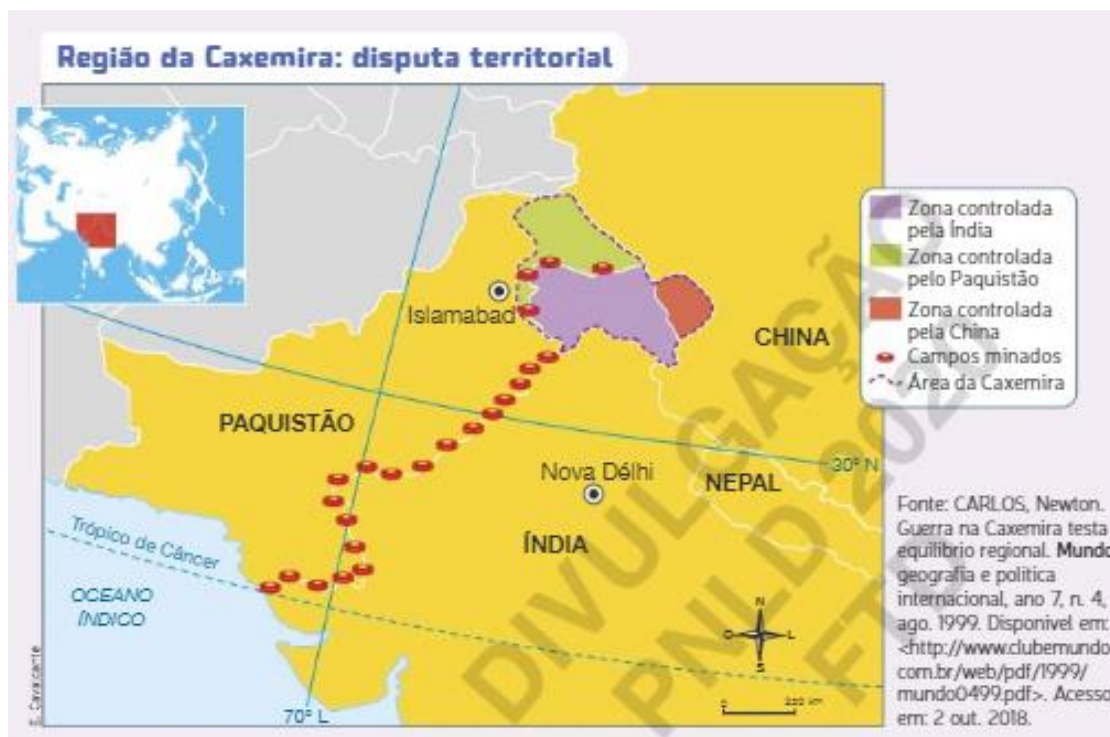
*Os príncipes indianos, pressionados a optar pela incorporação a um ou outro Estado, fizeram-no de acordo com sua orientação religiosa. Dois principados muçulmanos situados dentro da Índia tentaram preservar sua autonomia, mas foram invadidos pelo recém-criado Exército Indiano.*

*E aí começou o problema da Caxemira. Essa vasta região montanhosa, situada no extremo norte da Índia Britânica, tem uma importantíssima posição estratégica entre o Afeganistão e o Tibete. Durante o domínio inglês, o Estado de Jammu e Caxemira foram governados por marajás hindus; mas 80% de seus habitantes eram muçulmanos.*

*Ao chegar a independência, o marajá optou por unir seu Estado à Índia, embora a maioria da população desejasse ser incorporada ao Paquistão. Estourou uma insurreição entre a comunidade islâmica, com apoio paquistanês. As forças indianas reagiram e uma guerra não-declarada entre os dois países arrastou-se até julho de 1949, quando um acordo provisório foi assinado. Seguindo a linha do cessar-fogo, as porções norte e oeste da Caxemira (cerca de 40% do território) couberam ao Paquistão, que lhe deu o nome de Azad Kashmir ("Caxemira Livre"). Decidiu-se que futuramente haveria um plebiscito para definir o destino de toda a região, mas a Índia jamais aceitou cumprir essa cláusula. E, em fevereiro de 1994, o Parlamento indiano declarou solenemente que a Caxemira (incluindo o território em poder do Paquistão) é parte inseparável da União Indiana.*

*Atualmente, um movimento terrorista e guerrilheiro apoiado pelo Paquistão opera na Caxemira Indiana, mas vem enfrentando uma dura repressão por parte da Índia.*

Os conflitos ocorrem nessa região pois o país que possui domínio sobre ela, devido sua localização privilegiada na Cordilheira do Himalaia também dominará o local das nascentes dos principais rios da Ásia, lembrando que China, Índia e Paquistão estão entre os países mais populosos do mundo, sendo a água um bem extremamente importante e escasso, um outro fator a ser considerado para compreender os conflitos se dá na questão religiosa entre hinduísmo (Índia) e o islamismo (Paquistão). Para resumir, a Caxemira é uma região dominada por três potências China, Índia e Paquistão, como é possível verificar no mapa abaixo, percebam que apenas a parte pontilhada corresponde a Caxemira e lembrem-se não existe um único povo Caxemir nessa região.



**Agora é com você! Anote e responda no caderno:**

1- Faça um resumo do texto com as principais informações que você compreendeu dessa leitura, em seguida elabore um mapa mental com esses dados de maneira sucinta.

## 8. Avaliação

- ✚ Realização da atividade no caderno.
- ✚ Envie fotos da atividade por meio do Sistema Escola Web, WhatsApp ou entregue na escola.
- ✚ Serão avaliados aspectos como capricho, organização, interesse, originalidade e pontualidade na entrega da atividade.

## 9. Material de apoio

Livro didático Vontade de Saber – Neiva Torrezani – Geografia 8º ano editora Quinteto

Entendendo o conflito na Caxemira <https://www.youtube.com/watch?v=rL2Pu9tpJ0I>

## 10. Contatos

Escola: EBM Fernando Machado  
Diretora: Daiane Fávero (99968-6628)  
Coordenadora: Vania Cristina Graciani (98805-2626)  
Professora: Daiane Nicolino (41) 99526-6317



## LÍNGUA PORTUGUESA

**Coordenadora Pedagógica:** Vania Cristina Graciani

**Professora:** Salete Varnier Zanluchi

<b>1. Competências Específicas</b>	-Reconhecer o texto como lugar de manifestação e negociação de sentidos, valores e ideologias. -Empregar nas interações sociais, a variedade e o estilo de linguagem adequados a situação comunicativa, ao interlocutor (es) e ao gênero do discurso/gênero textual.
<b>2. Unidades Temáticas</b>	- Leitura -Oralidade -Produção de texto.
<b>3. Habilidades/Objetivos</b>	-Criar estórias, miniestórias, narrativas de aventura e de ficção científica, dentre outros, com temáticas próprias ao gênero.
<b>4. Conhecimentos Essenciais</b>	- Gênero literário: estórias
<b>5. Carga Horária</b>	08 horas
<b>6. Período de Realização</b>	20/10/2020 a 27/10/2020

### 7. Atividades

1- Você sabe em que países a língua portuguesa é considerada uma língua oficial?

2- Faça uma pesquisa, quais os países que falam a língua portuguesa?

A palavra **estória** é usada por parte dos autores africanos de ficção em língua portuguesa para denominar suas narrativas. No sentido que lhe dão, o termo pode ser entendido como uma narrativa curta, com um modo de narrar que consideram diferente em relação ao conto tradicional. Para esses autores, essas narrativas não são contos em relatos; são mesmo estórias o que contam.

Leia a estória de Ondjaki, aprecie a leitura e conheça a visão sobre momentos especiais que ele viveu. Será que o que ele conta é diferente do que você vive, viveu ou poderia ter vivido?

### **Um pingo de chuva**

*Eu acho que nunca cheguei a dizer a ninguém, talvez só mesmo à Romina, mas na minha cabeça eu sempre escondia este pensamento: as despedidas têm cheiro. E não é cheiro bom tipo chá-de-caxinde, ou as plantas a darem ares duma primeira respiração na frescura da manhã, entre em silêncio e cacimbos molhados. Não. Despedida tem cheiro de amizade cinzenta. Nem sei bem o que isso é, nem quero saber. Não gosto mesmo de despedidas*

*Um dia nós, os do nosso grupo, quase silenciosos, tínhamos combinado encontro na escola Juventude em Luta, depois do almoço. Os mais atrasados como sempre, eram o Bruno e o Cláudio. As meninas já tinham chegado, ficamos ali no campo de futebol a olhar a escola quase vazia.*

*Como num filme, sempre me acontecia isso: eu olhava as coisas e imaginava uma música triste; depois quase conseguia ver os espaços vazios encherem-se de pessoas que fizeram parte da minha infância. De repente um jogo de futebol podia iniciar ali, a bola e tudo em câmara lenta e ter vergonha de me dar uma vontade de lágrimas ali ao pé dos meus amigos. A escola enchia-se de crianças e até de professores, pessoas que tinham sido da minha segunda classe, da terceira, até lembrava de repente o exame da quarta classe com o texto “Oriana e o peixe”. Quando alguém me tocava no ombro, as imagens todas desapareciam, o mundo ganhava cores reais, sons fortes e a poeira também.*

*- Tás a ouvir?!- alguém dizia.*

*Eu tinha que fingir que sim e engolir com os olhos todas as lágrimas. A escola estava vazia e, sem ninguém dizer nada, todos tinham medo daquela sensação. O fim da sétima classe: a incerteza sobre quem íamos encontrar no ano seguinte. As pautas já tinham saído, todos tinham passado com boas notas e muitos estavam contentes por causa das férias grandes. Eu não.*

*Chamaram-me para irmos andando. Já tinham chegado todos. Tínhamos combinado encontro na escola juventude em Luta, para depois do almoço irmos até a casa dos camaradas professores Ángel e Maria. Aquilo tudo cheirava a despedida até mais.*

*- Não sentem o cheiro? – Brinquei.*

*- Só se for da sua catimba – o Bruno disse. Todos riram. Eu também. Embalei-me naquelas gargalhadas para olhar bem para eles, para eles todos, os meus colegas da sétima classe, e quase todos também tinham*



sido meus colegas desde a segunda até a quarta. Bons tempos. Uns traziam lanche outros não; uns tinham bola e carrinho bonitos, outros não; todos vinham vestidos com o fardamento azul, de modo que no intervalo a escola ganhava uma gritaria toda azul de crianças a quererem aproveitar aqueles vinte minutos de liberdade e maluquice. Os asmáticos, como eu, voltavam transpirados para as salas de aula, com falta de ar, a tossir e eram raleados pela camarada professora Berta. No dia seguinte corríamos outra vez.

Chegamos à casa dos camaradas professores Ángel e Maria. O camarada professor não estava vestido com a calça militar dele, tinha uma camisa creme tipo “goiabeira” e uma calça justa. A camarada professora Maria tinha a cara toda pintada, com exagero mesmo, mas eu não queria que ninguém lhe gozasse porque vi nos olhos dela a olhar para nós que ela queria só estar bonita a disfarçar a tristeza dela.

- A camarada professora tá muito bonita – a Petra disse, as outras meninas concordaram. Eu também. O Bruno olhou com cara feia, mas conseguiu controlar-se, não riu nem estigou.

Era uma tarde quase bonita numa cor amarela e castanha que o sol tinha posto dentro do apartamento pequeno deles. Serviram chá para nós, um chá agudo, mas doce, cheio de ternura. Quase ninguém tinha palavras de falar – nem eles, nem nós. Depois o camarada professor Ángel explicou-nos, com palavras um bocadinho difíceis, que a missão deles em Angola tinha terminado e que se iam embora muito em breve. O Bruno coçava a garganta e olhava para a janela, também impressionado com as cores daquele amarelo- sol. A Petra, a Romina e eu vimos a camarada professora Maria chorar escondida na cozinha e tivemos de fazer força para parar às lágrimas. O camarada professor Ángel continuava a falar e, sem querer, dizia coisas que nos emocionavam muito. Nas despedidas acontece isso: a ternura toca a alegria, a alegria trás uma saudade quase triste, a saudade semeia lágrimas, e nós as crianças, não sabemos arrumar essas coisas dentro do nosso coração.

A Romina tirou da mochila dela um frasco bonito e grande, cheio compota de morango. O camarada professor Ángel deixou de conseguir falar. Todos nós sabíamos que aquela era a prenda de despedida que eles podiam apreciar mais, e a mãe da Romina tinha feito um embrulho todo simples e bonito que só pela tampa via-se logo que era a compota da delícia deles. As mãos da camarada professora Maria tremiam ao agarrar as mãos do marido dela como se, naquele gesto, eles conseguissem agarrar as mãos de todos os alunos que eles tinham ensinado aqui em Angola. Quando chegamos lá em baixo, o sol já tinha ido embora. O céu queria começar a ficar escuro e, muito atrás de todas as nuvens que podíamos ver, um resto de encarnado vivo iniciou a despedida dele.

Lá em cima na janela o camarada professor Ángel tinha a mão dele no ombro da camarada professora Maria, e dava-lhe beijinhos na bochecha para ela não chorar tanto.

Um pingo de chuva, sozinho, caiu-me na cabeça, nessa que foi a última vez que vimos aqueles camaradas professores cubanos.

ONDJAKI, *Um pingo de chuva*. In: *Os da minha rua*, 7ª reimpressão. Rio de Janeiro: Língua Geral, 2015.p.119-123.



**Explorando o texto:**

**Após a leitura do texto responda:**

**3-** Em “ Um pingo de chuva”, o narrador-protagonista rememora, com emoção e sensibilidade, um momento especial de sua vida.

**a)** Qual é o assunto principal da estória?

**b)** Que informações sobre o tempo são dadas no texto?

**4-** Releia os dois primeiros parágrafos do texto.

**a)** De que modo esse trecho já antecipa indícios de algum tipo de emoção, perda afetiva ou dor que virá?

**b)** Qual é a palavra ou expressão que marca o início da narração do que de fato aconteceu?



5- Reflita sobre a leitura e anote no caderno as afirmações que julgar mais adequadas, levando em conta o tempo da memória e o tempo da escrita, pode-se afirmar que o narrador:

- ( ) recorda a infância com mágoa e saudade
- ( ) sente a infância como um tempo para sempre perdido.
- ( ) olha a infância como um tempo para sempre perdido
- ( ) recupera a infância para alimentar a memória.

6- Antes do encontro com os professores, o narrador afirma:

“..todos tínhamos passado com boas notas e muitos estavam contentes por causa das férias grandes”.

a) Por que ele não estava contente com as férias, com os colegas?

### 8. Material de apoio

Livro de Português Conexão e Uso- Dileta Delmanto Laiz B. de Carvalho.

### 9. Avaliação

- Serão avaliados nos seguintes aspectos: Pontualidade, exatidão, desempenho, originalidade.
- As devolutivas deverão ser realizadas via WhatsApp, Escola Web ou entregue na escola.

### 10. Contatos

Escola: EBM Fernando Machado

Diretora: Daiane Fávero 99968-6628

Coordenadora: Vania Cristina Pederssetti Graciani 98805-2626

Professora: Salete Varnier Zanluchi 98844-2142